

Ficha de Segurança PURTOP 1000 parte B

Ficha de segurança de 3/2/2018, revisão 1

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial: PURTOP 1000 parte B

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado:

Poliureic membrane

Usos desaconselhados:

==

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor:

LUSOMAPEI S.A. - Business Parque Tejo XXI

Estrada Nacional 1 - Km 19,65, Gelfas

2600-659 Castanheira do Ribatejo

Pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

sicurezza@mapei.it

1.4. Número de telefone de emergência

LUSOMAPEI S.A. - phone: +351-263860360

fax: +351-263860369

www.mapei.pt (office hours)

CIAV – 808 250 143

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Critérios Regulamento CE 1272/2008 (CLP):

- ⚠ Atenção, Acute Tox. 4, Nocivo por inalação.
- ⚠ Atenção, Skin Irrit. 2, Provoca irritação cutânea.
- ⚠ Atenção, Eye Irrit. 2, Provoca irritação ocular grave.
- ⚠ Perigo, Resp. Sens. 1, Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
- ⚠ Atenção, Skin Sens. 1, Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- ⚠ Atenção, Carc. 2, Suspeito de provocar cancro.
- ⚠ Atenção, STOT SE 3, Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- ⚠ Atenção, STOT RE 2, Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:

Nenhum outro risco

2.2. Elementos do rótulo

Simbolos:

Ficha de Segurança PURTOP 1000 parte B



Perigo

Indicações de perigo:

- H332 Nocivo por inalação.
- H315 Provoca irritação cutânea.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
- H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- H351 Suspeito de provocar cancro.
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Conselhos de segurança:

- P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.
- P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
- P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
- P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
- P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- P312 Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS.
- P342+P311 Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS.

Spezial Provisão:

- EUH204 Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica

Contiene:

- 4,4'-Methylenediphenyl diisocyanate, oligomers
- Poly(oxy(methyl-1,2-ethanediyl)), alpha-hydro-omega-hydroxy-, polymer with
- 1,1-methylenebis(isocyanatobenzene)

Reaction mass of 4,4-methylenediphenyl diisocyanate and o-(p-isocyanatobenzyl)phenyl isocyanate
diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo; 4,4'-diisocianato de difenilmetano

Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:

Nenhuma

2.3. Outros perigos

Substâncias vPvB: Nenhuma - Substâncias PBT: Nenhuma

Outros riscos:

Nenhum outro risco

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

N.A.

3.2. Misturas

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:
>= 25% - < 50% diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo; 4,4'-diisocianato de difenilmetano
REACH No.: 01-2119457014-47-XXXX, Numero Index: 615-005-00-9, CAS: 101-68-8, EC:
202-966-0

Ficha de Segurança PURTOP 1000 parte B

- ⚠ 3.1/4/Inhal Acute Tox. 4 H332
- ⚠ 3.3/2 Eye Irrit. 2 H319
- ⚠ 3.8/3 STOT SE 3 H335
- ⚠ 3.2/2 Skin Irrit. 2 H315
- ⚠ 3.4.1/1-1A-1B Resp. Sens. 1,1A,1B H334
- ⚠ 3.4.2/1-1A-1B Skin Sens. 1,1A,1B H317
- ⚠ 3.9/2 STOT RE 2 H373
- ⚠ 3.6/2 Carc. 2 H351

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

Lavar imediatamente com abundante água corrente e eventualmente com sabão as áreas do corpo que entraram em contacto com o tóxico, também se apenas suspeitas.

Lavar completamente o corpo (duche ou banheira).

Retirar imediatamente os indumentes contaminados e eliminá-los de forma segura.

Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente com água abundante e sabão.

Em caso de contacto com os olhos:

Em caso de contacto com os olhos, enxaguá-los com água por um intervalo de tempo adequado e mantendo abertas as pálpebras e consultar imediatamente um oftalmologista.

Proteger o olho ileso.

Lavar imediatamente com água durante pelo menos 10 minutos.

Em caso de ingestão:

NÃO provocar vômito.

Em caso de inalação:

Em caso de respiração irregular ou ausente, praticar respiração artificial.

Em caso de inalação, consulte imediatamente um médico e mostre-lhe a embalagem ou a etiqueta.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

O produto é nocivo por exposição aguda e provoca graves riscos para a saúde se for inalado.

O produto se entrar em contacto com os olhos provoca irritações que podem durar mais de 24 horas, e se for inalado provoca irritações nas vias respiratórias, se entrar em contacto com a pele provoca notáveis inflamações, com eritemas, escaras ou edemas.

O produto pode apresentar um risco de cancerosidade.

O produto se inalado pode provocar fenómenos de sensibilização nas vias respiratórias, se entrar em contacto com a pele pode provocar sensibilização cutânea.

O produto é nocivo: graves danos (perturbações funcionais ou variações morfológicas graves sob o ponto de vista toxicológico podem ser causadas por exposição repetida ou prolongada ao produto por inalação.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a ficha de segurança).

Tratamento:

(ver paragrafo 4.1)

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção idóneos:

Água.

CO2 ou Extintor de pó.

Ficha de Segurança PURTOP 1000 parte B

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:
Nenhum em particular.

- 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura
Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.
A combustão produz fumo pesado.
Os fumos que se emitem durante um incêndio podem conter componentes tais como os compostos tóxicos e/ou irritantes não identificados.
- 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios
Empregar aparelhagens de respiração adequadas.
Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.
Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

- 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência
Usar os dispositivos de protecção individual.
Se expostos a vapores/pós/aerossóis, usar aparelhagens de respiração.
Fornecer uma ventilação adequada.
Utilizar uma protecção respiratória adequada.
Consultar as medidas de protecção expostas no ponto 7 e 8.
- 6.2. Precauções a nível ambiental
Limitar as perdas com terra ou areia.
Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.
Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.
Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.
Material idóneo à colecta: material absorvente, orgânico, areia
- 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza
Recolher rapidamente o produto usando máscara e vestuário de protecção.
Posteriormente à recolha, lavar com água a zona e os materiais afectados.
Material idóneo à colecta: material absorvente, orgânico, areia
Lavar com água em abundância.
Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.
- 6.4. Remissão para outras secções
Ver também os parágrafos 8 e 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

- 7.1. Precauções para um manuseamento seguro
Evite o contacto com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.
Usar a máxima cautela na manipulação ou na abertura do recipiente.
Utilize os sistemas de ventilação localizado.
Não utilizar recipientes vazios antes que tenham sido limpos.
Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis. (see point 10.5)
Os indumentos contaminados devem ser substituídos antes de entrar nas áreas de refeição.
Durante o trabalho não comer bem beber.
Envia-se ao parágrafo 8 para os dispositivos de protecção recomendados.
- 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades
Manter longe de comidas, bebidas e rações.
Matérias incompatíveis:
Nenhuma em particular.
Indicação para os locais:

Ficha de Segurança PURTOP 1000 parte B

Ambientes adequadamente arejados.
7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)
Nenhum uso especial

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo; 4,4'-diisocianato de difenilmetano - CAS: 101-68-8
SUVA - TWA: 0.02 mg/m³ - STEL: 0.02 mg/m³
NDS - TWA: 0.03 mg/m³
NDSP - TWA: 0.09 mg/m³
ACGIH - TWA(8h): 0.005 ppm - Notas: Resp sens
MAPEI4 - TWA: 0.05 mg/m³
MAPEI5 - TWA: 0.05 mg/m³

Valores limite de exposição DNEL

diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo; 4,4'-diisocianato de difenilmetano - CAS: 101-68-8
Trabalhador industrial: 50 mg/kg - Exposição: Dérmica humana - Frequência: De curto prazo, efeitos sistémicos
Trabalhador industrial: 0.1 map1 - Exposição: Por inalação humana - Frequência: De curto prazo, efeitos sistémicos
Trabalhador industrial: 0.1 map1 - Exposição: Por inalação humana - Frequência: De curto prazo, efeitos locais
Trabalhador industrial: 0.05 map1 - Exposição: Por inalação humana - Frequência: De longo prazo, efeitos sistémicos
Trabalhador industrial: 0.05 map1 - Exposição: Por inalação humana - Frequência: De longo prazo, efeitos locais
Consumidor: 25 mg/kg - Exposição: Dérmica humana - Frequência: De curto prazo, efeitos sistémicos
Consumidor: 0.05 map1 - Exposição: Por inalação humana - Frequência: De curto prazo, efeitos sistémicos
Consumidor: 20 mg/kg - Exposição: Oral humana - Frequência: De curto prazo, efeitos sistémicos
Consumidor: 0.05 map1 - Exposição: Por inalação humana - Frequência: De curto prazo, efeitos locais
Consumidor: 0.025 map1 - Exposição: Por inalação humana - Frequência: De longo prazo, efeitos sistémicos
Consumidor: 0.025 map1 - Exposição: Por inalação humana - Frequência: De longo prazo, efeitos locais
Trabalhador industrial: 28.7 map2 - Consumidor: 17.2 map2 - Exposição: Dérmica humana - Frequência: De curto prazo, efeitos locais

Valores limite de exposição PNEC

diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo; 4,4'-diisocianato de difenilmetano - CAS: 101-68-8
Alvo: Água doce - Valor: 1 mg/l - Tipo de perigo: >
Alvo: Água do mar - Valor: 0.1 mg/l - Tipo de perigo: >
Alvo: Solo (agricultura) - Valor: 1 mg/kg - Tipo de perigo: >
Alvo: Microrganismos nos tratamentos de depuração - Valor: 1 mg/l - Tipo de perigo: >

8.2. Controlo da exposição

Protecção dos olhos:

Óculos de segurança.

Utilizar viseiras de segurança fechadas, não usar lentes oculares.

Protecção da pele:

Suitable materials for safety gloves; EN 374:

Polychloroprene - CR: thickness \geq 0,5mm; breakthrough time \geq 480min.

Nitrile rubber - NBR: thickness \geq 0,35mm; breakthrough time \geq 480min.

Butyl rubber - IIR: thickness \geq 0,5mm; breakthrough time \geq 480min.

Ficha de Segurança PURTOP 1000 parte B

Fluorinated rubber - FKM: thickness $\geq 0,4\text{mm}$; breakthrough time $\geq 480\text{min}$.

Protecção respiratória:

Quando a ventilação for insuficiente ou a exposição for prolongada, use um dispositivo de protecção das vias respiratórias.

Empregar um adequado dispositivo de protecção das vias respiratórias.

Deve ser usada máscara anti-pó quando acima dos limites de exposição (EN 149).

Em caso de ventilação insuficiente usar máscara com filtros A (EN 14387).

Todos os dispositivos de protecção individual devem estar em conformidade com as normas CE relevantes (como EN 374 para luvas e EN 166 para olhos), mantidos eficientes e conservados de modo apropriado.

A duração de uso dos dispositivos de protecção contra os agentes químicos depende de diversos factores (forma de utilização, factores climáticos e condições de armazenagem), que podem reduzir de forma acentuada o tempo de utilização previsto pelas normas CE.

Consultar sempre o fornecedor dos dispositivos de protecção.

Instruir os trabalhadores relativamente ao uso dos dispositivos entregues.

Riscos térmicos:

Nenhum

Controles da exposição ambiental:

Nenhum

Controlos de engenharia adequados:

Nenhum

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto:	Líquido
Cor:	amarelo palha
Cheiro:	típico
Limiar de odor:	N.A.
pH:	N.A.
Ponto de fusão/congelamento:	N.A.
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	Not determined
Ignição sólida/gasosa:	N.A.
Limite superior/inferior de inflamabilidade ou explosão:	N.A.
Densidade des vapores:	Not determined
Ponto de combustao:	N.A.
Velocidade de elaboração:	Not determined
Pressao do vapor:	N.A. kPa (23°C)
Densidade relativa:	1,11 \pm 0,03 g/cm ³ (23°C)
Densidade dos vapores:	Not determined
Hidrosolubilidade:	insolúvel
Solubilidade em óleo:	N.A.
Viscosidade:	800-1150 mPa.s (23°C)
Temperatura de auto-acendimento:	N.A. - No explosive or spontaneous ignition in contact with air at room temperature
Limite de inflamabilidade ao ar (% em vol.):	N.A.
Temperatura de decomposição:	N.A.
Coeficiente de repartição (n-octanol/água):	N.A. - This product is a mixture
Propriedades explosivas:	N.A. - No components with explosive properties
Propriedade comburentes:	N.A. - No component with oxidizing properties

Ficha de Segurança PURTOP 1000 parte B

9.2. Outras informações
No additional information

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

- 10.1. Reatividade
Estável em condições normais
- 10.2. Estabilidade química
Estável em condições normais
- 10.3. Possibilidade de reações perigosas
Pode dar origem a gases inflamáveis em contacto com metais elementares (álcalis, terras alcalinas, ligas em pó ou vapores), agentes redutores fortes.
Pode dar origem a gases tóxicos em contacto com ácidos minerais oxidantes, agentes oxidantes fortes.
Pode inflamar-se em contacto com ácidos minerais oxidantes, agentes oxidantes fortes.
- 10.4. Condições a evitar
Estável em condições normais.
- 10.5. Materiais incompatíveis
Nenhuma em particular.
- 10.6. Produtos de decomposição perigosos
Nenhum.
Liberta dióxido de carbono quando em contacto com a água
Polimerzia no aquecimento

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

- 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos
Itinerário(s) de entrada:
Ingestão: Sim
Inalação: Sim
Contacto: Não
- Prestar atenção às concentrações das várias substâncias a fim de avaliar os efeitos toxicológicos derivados da exposição ao preparado.
A seguir indicam-se as informações toxicológicas relativas às principais substâncias presentes no preparado.
- Informação toxicológica do produto:
N.A.
- Informação toxicológica das substâncias principais encontrada no produto:
diisocianato de 4,4'-metilendifenilo; 4,4'-diisocianato de difenilmetano - CAS: 101-68-8
- a) Toxicidade aguda:
Teste: LD50 - Via: Oral - Espécies: Ratazana > 2000 mg/kg
Teste: LD50 - Via: Pele - Espécies: Coelho > 9400 mg/kg
Teste: LC50 - Via: Poeiras de inalação - Espécies: Ratazana = 0.368 mg/l - Duração: 4h
- b) Corrosão/irritação cutânea:
Teste: Irritante para a pele - Via: Pele - Espécies: Coelho : Positivo
- d) Sensibilização respiratória ou cutânea:
Teste: Sensibilização da pele - Via: Pele - Espécies: Rato : Positivo
Teste: Sensibilização por inalação - Via: Inalação : Positivo
- f) Carcinogenicidade:
Teste: Carcinogenicidade - Via: Inalação - Espécies: Ratazana = 6 mg/m3 - Notas: 2 y
- g) Toxicidade reprodutiva:
Teste: map1 - Via: Inalação - Espécies: Ratazana = 12 mg/m3 - Notas: 20 d
- Propriedades corrosivas/ irritantes:
Pele:
O produto pode causar irritação por contacto

Ficha de Segurança PURTOP 1000 parte B

Olhos:

O produto pode causar irritação por contacto

Efeitos carcinogénicos:

Pode causar o cancro

Efeitos mutagénicos:

Não são conhecidos efeitos

Efeitos teratogénicos:

Não são conhecidos efeitos

Informação adicional:

For this reason, the contact with the skin should be avoided. Once sensitization has occurred, exposures to small amounts of material may cause erythema and edema locally.

Cancerígeno categoria 3

Se não houver especificação diferente, os dados solicitados pelo Regulamento (UE)2015/830 indicados abaixo devem ser considerados N.A.:

- a) Toxicidade aguda
- b) Corrosão/irritação cutânea
- c) Lesões oculares graves/irritação ocular
- d) Sensibilização respiratória ou cutânea
- e) Mutagenicidade em células germinativas
- f) Carcinogenicidade
- g) Toxicidade reprodutiva
- h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única
- i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida
- j) Perigo de aspiração

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente. Dados não disponíveis para o preparado.

diisocianato de 4,4'-metilenodifenilo; 4,4'-diisocianato de difenilmetano - CAS: 101-68-8

a) Toxicidade aquática aguda:

Resultado: LC50 - Espécies: Peixes > 1000 mg/l - Duração / h: 96

Resultado: EC50 - Espécies: Daphnia > 1000 mg/l - Duração / h: 24

Resultado: EC50 - Espécies: Algas > 1640 mg/l - Duração / h: 72

b) Toxicidade aquática crónica:

Resultado: NOEC - Espécies: Daphnia > 10 mg/l - Notas: 21 d

c) Toxicidade bacteriana:

Resultado: EC50 > 100 mg/l - Duração / h: 3

d) Toxicidade terrestre:

Resultado: NOEC > 1000 mg/kg - Notas: 14 d

e) Toxicidade das plantas:

Resultado: NOEC > 1000 mg/kg - Notas: 14 d

12.2. Persistência e degradabilidade

N.A.

12.3. Potencial de bioacumulação

N.A.

12.4. Mobilidade no solo

N.A.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Substâncias vPvB: Nenhuma - Substâncias PBT: Nenhuma

12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum

Dados não disponíveis para o preparado.

Ficha de Segurança PURTOP 1000 parte B

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Recuperar se for possível. Enviar para instalações de eliminação autorizadas ou para incineradoras em condições controladas. Actuar em conformidade com as disposições locais e nacionais vigentes.

91/156/CEE, 91/689/CEE, 94/62/CE e subseqüentes emendas.

Eliminação produto não endurecido (código CER): 08 04 09

O código europeu dos desperdícios sugerido está baseado na composição do produto como é fornecido. De acordo com o campo específico de aplicação, pode ser necessário

atribuir um código de desperdício diferente.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

N.A.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Número mais alto: NA

N.A.

14.4. Grupo de embalagem

N.A.

14.5. Perigos para o ambiente

Poluente marinho: Não

N.A.

14.6. Precauções especiais para o utilizador

N.A.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

==

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)

Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)

Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013

Regulamento (UE) 2015/830

Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)

Regulamento (EU) n. 618/2012 (ATP 3 CLP)

Regulamento (EU) n. 487/2013 (ATP 4 CLP)

Regulamento (EU) n. 944/2013 (ATP 5 CLP)

Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

Limitações respeitantes ao produto:

Restrição 3

Limitações respeitantes às substâncias contidas:

Restrição 56

Decreto Legislativo de 9 de abril de 2008, n.º 81 Título IX, "substâncias perigosas – Capítulo I – Proteção contra agentes químicos"

Directive 2000/39/CE and s.m.i. (Professional threshold limit)

Decreto Legislativo de 3 de abril de 2006, n.º 152 e subseqüentes alterações e adições. (Normas relativas ao ambiente)

Ficha de Segurança PURTOP 1000 parte B

Directive 105/2003/CE (Seveso III): N.A.
ADR Agreement – IMDG Code – IATA Regulation
VOC (2004/42/EC) : N.A. g/l

Provisions related to directive EU 2012/18 (Seveso III):
Seveso III category according to Annex 1, part 1
NA

15.2. Avaliação da segurança química
Não

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto das frases utilizadas no parágrafo 3:

- H332 Nocivo por inalação.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H315 Provoca irritação cutânea.
- H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
- H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- H373 A exposição prolongada ou repetida pode causar danos aos órgãos por inalação.
- H351 Suspeito de provocar cancro.

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

- ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias
- ECDIN - Environmental Chemicals Data and Information Network - Joint Research Centre, Commission of the European Communities

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade. O utilizador é obrigado a verificar a idoneidade e a integridade de tais informações em relação à utilização específica que pretende fazer.

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes.

- ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas
- CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).
- CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.
- DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito
- EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio
- GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha
- GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos
- IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo
- IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)
- ICAO: Organização Internacional Aviação Civil
- ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a
- IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.
- INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.
- KSt: Coeficiente de explosão
- LC50: Concentração letal para 50% da população de teste

Ficha de Segurança PURTOP 1000 parte B

LD50:	Dose letal para 50% da população de teste.
LTE:	Exposição prolongada.
PNEC:	Concentração previsivelmente sem efeitos
RID:	Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STE:	Exposição breve.
STEL:	Limite de exposição a curto prazo
STOT:	Toxicidade para órgão alvo específico
TLV:	Valor limite de limiar
TWATLV:	Valor limite de limiar para media ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
OEL:	Substância para a qual a regulamentação da União prevê limites de exposição no local de trabalho.
VLE:	Threshold Limiting Value.
WGK:	Classe de perigo aquático - Alemanha
TSCA:	United States Toxic Substances Control Act Inventory
DSL:	DSL - Canadian Domestic Substances List
N.A.:	Não disponível